

Metatron, o Mensageiro de HaShem

Mishpatim: Metatron, o Mensageiro de HaShem

TOHU VADAVAR

Resumo:

Este artigo examina a figura de Metatron (o Mensageiro de HaShem) em Êxodo 23:20-21 e sua conexão com o princípio da agência (shaliach), explorando fontes rabínicas, o Zohar, a literatura Heikhalot e a tradição messiânica, incluindo a identificação de Yeshua como o Mensageiro Redentor.

O Mensageiro e o Nome em Êxodo 23

Na Parashat Mishpatim (Êxodo 21:1-24:18), temos um raro vislumbre do mundo espiritual. Êxodo 23 diz,

הִנֵּה אֲנִי שֹׁלֵחַ מַלְאָךְ לִפְנֶיךָ לְשַׁמְרֶךָ בַּדֶּרֶךְ וְלִהְיֶיךָ אֶל-הַמָּקוֹם אֲשֶׁר הִכְנַתִּי: הֵשֶׁמֶר מִפְּנֵי וְשָׁמַע בְּקוֹלִי
אֶל-תִּמְרֹבֹּ בּוֹ כִּי לֹא יֵשׂ אֶל-לִפְשָׁעֶכֶם כִּי שְׁמִי בְּקִרְבּוֹ

“Eis que envio um Mensageiro à tua frente, para te manter no caminho e para te levar ao lugar que te preparei. Cuidado com ele, e obedeça sua voz, não o provoque; porque ele não perdoará as vossas transgressões; porque o meu nome está nele ”.

Êxodo 23:20-21

Como Moshe Rabbeinu, um dos títulos deste Mensageiro é ‘Goel’ (Redentor). Lemos sobre ‘o Malakh HaGoel’, o Mensageiro Redentor, na bênção de Yaakov sobre Efraim e Menashe,

“Ele abençoou Yosef e disse: 'O D-us diante de quem meus pais Abraão e Isaque caminharam, o D-us que me alimentou por toda a minha vida até hoje, o Mensageiro que me redimiou de todo o mal, abençoe os rapazes e deixe meu nome seja nomeado neles, e o nome de meus pais Abraão e Isaque. Deixe-os crescer em uma multidão no meio da terra. ”

Gênesis 48:15-16

O livro de Isaías comenta,

בְּכָל-צָרָתָם לֹא לָוָּ צָר וּמַלְאָךְ פָּנָיו הוֹשִׁיעֵם בְּאַהֲבָתוֹ וּבְחַמְלָתוֹ הוּא גָּאֵל וְיִנְטָלֵם וְיִנְשְׁנֵי

“Em todas as suas aflições ele foi afligido, e o Mensageiro de Sua Presença os salvou, em seu amor e em sua piedade os redimiu, e os carregou e carregou todos os dias da antiguidade.”

Isaías 63:9

A frase “yemei olam” (dias da antiguidade) liga-se a Miquéias 5:2, onde fala das origens do Mashiach sendo os “dias da antiguidade”. Comentando sobre Isaías 63, R’ Yosef Hayyim de Bagdá (1832–1909), conhecido como o Ben Ish Chai, escreve:

“De acordo com a Massorá, o versículo deve ser lido 17, como acima, mas escrito 18. Em seguida, seria traduzido: Em todas as suas aflições, não há aflição (18 17). A forma como o versículo é lido expressa a situação agora, durante o exílio de Israel. “Em todas as suas aflições, Ele é afligido” - onde quer que tenham sido exilados, a Presença Divina estava com eles (Meguilá 29a). A forma como o versículo é escrito descreve a situação no futuro. Naquela hora, entenderemos que em todas as suas aflições, na verdade não houve aflição, pois o sofrimento trouxe todo o maravilhoso bem da redenção. ”

— Ben Ish Chai, *Dias de Paz*, Yeshivat Ahavat Shalom, pág. 169

R’ Yitzhak de Akko (século 13-14) diz:

“E, de fato, MoSheH é uma roda no céu e o segredo de Sandalphon [é uma roda] na terra.” [Ezequiel 1:15], ou seja, no [reino] da corporeidade. . . o segredo de MoSheH está ‘no céu’, a saber, na espiritualidade, ‘e o espírito de D-us paira sobre as águas’ [Gn 1:2] - este é o espírito do Messias [Gênesis Rabá 2:4] e é MoSheH o Sumo Sacerdote, ungido com óleo, a sagrada unção celestial, o verdadeiro Messias, que virá hoje se ouvirmos a voz de seu Mestre, cujo nome está nele, ele nos redimirá. E ‘Em todas as nossas aflições ele foi afligido, e o Mensageiro da face nos salvou’. [Is. 63:9]... e ‘E o espírito do Senhor repousará sobre ele’ [Isa. 11:2], aqueles e todos semelhantes a eles sugerem Metatron, o Príncipe da Face. ”

— R’ Yitzhak de Akko, *Sefer Otzar Chayyim 93a-b*, citado em *Messianic Mystics*, Moshe Idel, Yale University Press, pág. 303

Micro-conclusão: Esta seção estabelece que o Mensageiro de Êxodo 23 é identificado pela tradição como Metatron, portador do Nome divino, e conectado ao Mashiach como Redentor que partilha das aflições de Israel.

O que é um Mensageiro? A Lei do Shaliach

Para responder à pergunta sobre quem é este Mensageiro, primeiro devemos definir o que um “Mensageiro” realmente é. Na cultura inglesa e popular, a palavra “anjo” freqüentemente conota uma classe de seres alados espirituais criados, de aparência humana. A própria palavra “anjo” é a anglicização da palavra grega ἄγγελος (angelos). ‘Angelos’ é uma tradução direta da palavra hebraica מַלְאָךְ (malach), que significa simplesmente “mensageiro”. Embora a palavra possa se referir a entidades espirituais, sua definição é mais ampla em

hebraico. Pode referir-se a qualquer pessoa, humana ou não, que execute a tarefa de um agente mensageiro. Para entender a missão do anjo, deve-se entender o conceito da Lei do Arbítrio. O Talmud diz,

שלוחא דמלכא כמלכא

“O agente do governante é como o próprio governante.”

Baba Kama 113b, cf. Chagigah 10b, Nedarim 72b, Soncino Press Edition

A palavra para “agente” em hebraico é “shaliach”, que significa “enviado”. O shaliach atua como um representante do remetente (meshuleiach). Tractate Chagigah diz,

שלוחו של אדם כמוהו

“O agente de um homem é como ele mesmo.”

Chagigah 10b, cf. Nedarim 72b, Soncino Press Edition

Yeshua elucida o princípio do Shaliach:

“Quem te recebe, a mim me recebe, e quem me recebe a mim, recebe Aquele que me enviou. Quem recebe um profeta em nome de profeta, receberá a recompensa de profeta; e aquele que recebe um tzaddik em nome de um tzaddik receberá a recompensa de um tzaddik. ”

Mateus 10:40-41

Micro-conclusão: O princípio do shaliach (agência) é fundamental: o enviado representa plenamente o remetente. O Mensageiro de HaShem, portanto, age com autoridade divina, e honrá-lo equivale a honrar a D-us.

O Anjo de Muitos Nomes: Metatron

Apresentemos o Mensageiro supremo, o primeiro representante de HaShem: Metatron. Rebbe Nachman explica,

“O Mensageiro Metatron é o shaliach de D-us, Seu agente encarregado deste mundo físico.”

— *Mayim, Breslov Research Institute, pg. 79*

Rebbe Nachman diz em Likutey Moharan,

“Pois o nome [de Metat] é como o de seu Mestre, como está escrito (Êxodo 23:21) ‘porque meu nome está nele.’ Esta é a unificação inferior. Em outras palavras, o Santo, bendito seja Ele, veste-se em Metat durante os seis dias da semana e governa o mundo através dele. ”

— *Rebbe Nachman de Breslov, Likutey Moharan 11.5, Breslov Research Institute, pg. 183*

O comentário de Breslov explica:

“O Shabat está em um nível muito mais alto de santidade do que nos dias de semana. É completamente sagrado, com as forças e qualidades negativas do mal, do mal, da falsidade, etc. não tendo lugar nele. Isso não é verdade nos dias de semana. Durante os seis dias da semana, predomina uma mistura de bem e mal, falso e verdadeiro, etc. Da mesma forma, D'us é, por assim dizer, completamente sagrado. O governo do mundo no Shabat está inteiramente sob sua jurisdição e domínio pessoal. No entanto, durante os dias de semana, D-us se veste com o Mensageiro Metat (Yevamot 16b, Tosafot; Zohar I, 126a). Por meio dele, D-us governa o mundo, não direta e abertamente, mas indiretamente através de um véu. Este distanciamento da santidade absoluta permite o surgimento de uma criação separada e até desprovida de D-us, que em última análise dá ao homem a máxima liberdade para servir a D-us por sua própria vontade ”.

— Comentário sobre Likutey Moharan 11.5, Breslov Research Institute, pg. 183

O estudioso judeu Alan F. Segal escreve:

“O principal mediador celestial, a quem podemos chamar por uma série de termos - o vice-regente de D'us, seu Wazir, seu gerente - é facilmente distinguido da infinidade de criaturas divinas, pois o Mensageiro principal não é apenas a cabeça das hostes celestiais, mas às vezes participa do próprio ser ou divindade de D'us. Os rabinos mais frequentemente chamam o Mensageiro principal de D'us de Metatron. ”

— Alan F. Segal, Paul the Convert, Yale University Press, pág. 43

O nome ‘Metatron’ é incomum e misterioso. R’ Moshe ben Menachem Graf de Praga (1678) escreveu um texto importante chamado Shivim Shemot de’Metatron, que diz:

“O leitor não deve dizer em seu coração que ‘somente estes são os nomes de Metatron, pois há ainda mais; pois esses são apenas os 70 nomes que Metatron, Sar ha-Panim revelou a R. Ishmael e os nomes restantes do Sar ha-Panim estão incluídos nos 70 nomes, de acordo com suas ações e seus feitos, como, por assim dizer com o Abençoado, toda a Torá é composta pelos nomes do Santo, e todos os nomes estão incluídos nos nomes conhecidos pelos sábios ... ”

— R’ Moshe ben Menachem Graf, Shivim Shemot de-Metatron, citado em The Seventeenth Century Hebrew Book, pág. 995

Embora não fosse Masorah, o estudioso judeu do primeiro século Filo preservou uma tradição desse anjo e seus muitos títulos. Isso ilustra a antiguidade do conceito,

“E mesmo que ainda não haja alguém que seja digno de ser chamado de filho de D'us, não obstante, trabalhe arduamente para ser adornado de acordo com sua Palavra primogênita, o Mais Velho de seus Mensageiros, como o Grande Arcanjo de muitos nomes; pois ele é chamado, a Autoridade e o Nome de D'us, e a PALAVRA, o Homem de acordo com a imagem

de D'us, e aquele que vê Israel. Por esse motivo, fui induzido há pouco a elogiar os princípios daqueles que disseram: 'Somos todos filhos do mesmo homem.' Pois mesmo que ainda não sejamos adequados para ser chamados de filhos de D'us, ainda assim podemos merecer ser chamados de filhos de sua Imagem Eterna, de sua PALAVRA mais sagrada; pois a Imagem de D'us é sua Palavra mais Antiga. ”

— Philo, *On the Confusion of Tongues* 28

Para o público moderno, a palavra “Metatron” traz à mente robôs transformadores. Para a mente antiga, pode ter havido algumas possibilidades. Especulações de possíveis origens incluem: Latim: METATOR – MEDIADOR; Grego: META-TRONOS – ALÉM/AO LADO DO TRONO; Aramaico: METATOR – GUIA. O Ramban responde à questão da etimologia do nome,

“Este é o grande Mensageiro, que por causa dele é chamado de Matatron, o significado da palavra sendo ‘Guia do caminho’. Assim, os rabinos disseram na Sifre: ‘O Santo, bendito seja Ele, foi o mattatron (guia) de Moisés e mostrou-lhe toda a Terra de Israel.’ ”

— Ramban, Êxodo 12, Bo, traduzido pelo Rabino C. Chavel, Shilo Publishing House, pg. 410-411, 413

314 = מַטַּטְרוֹן = שְׁדֵי – A gematria de Metatron é igual ao Nome Divino “Shaddai”. A palavra Shin-Dalet-Yud forma um notarikon (acróstico) da frase “Shomer Daltot Yisrael,” Guardião das Portas de Yisrael.

Em uma declaração impressionante, o Zohar identifica Metatron como o Portão:

“E além disso, quem domina neste mundo o faz através dele, METATRON. E aqueles que são impedidos de governar caem por meio dele. Todos eles dependem desta escada, METATRON. Yud Hei Vav Hei domina todos eles. Como está escrito: ‘E, eis que Hashem estava acima disso.’ Quando ele acordou, está escrito: ‘esta não é outra senão a casa de Elohim, e esta é a porta do céu.’ Certamente, METATRON é a Casa de Elohim, O PORTÃO PELO QUAL SE PASSA PARA ENTRAR, como está escrito: ‘Abra para mim os portões da justiça, eu irei por eles e louvarei a Yah’ (Tehilim 118:19). E ‘esta é a PORTA de Hashem’ (Tehilim 118:20) é a PORTA do céu. E tudo é UM, o que significa que os portões da justiça, o portão de Hashem e o portão do céu são um, E ESSE É METATRON.”

— Zohar, Vayetze, Zohar.com

Yeshua se identifica como a porta no livro de João:

“Eu sou a PORTA. Se alguém entrar por mim, será salvo, entrará e sairá e encontrará pasto ”.

João 10:9

Micro-conclusão: Metatron é apresentado como o mediador principal, portador do Nome divino (Shaddai), o “Portão” do céu. Sua função é governar o mundo durante os dias de semana, sendo a “vestimenta” através da qual D-us age indiretamente.

O “Menor HaShem” e a Coroa do Messias

Um dos nomes de Metatron é o Menor Yud-Kei-Vav-Kei. Este título incomum é intrigante. Um texto chamado Sefer HaHeikhalot, frequentemente chamado de 3º Enoque, diz:

“R. Ismael disse: O Mensageiro Metatron, Príncipe da Presença Divina, disse-me: O Santo, bendito seja ele, revelou-me daquele tempo em diante todos os mistérios da sabedoria, todas as profundezas da Torá perfeita e todos os pensamentos dos corações dos homens. Todos os mistérios do mundo e todas as ordens da natureza estão diante de mim como são revelados diante do Criador. Daquele momento em diante, olhei e vi segredos profundos e mistérios maravilhosos. Antes que um homem pense em segredo, eu vejo seu pensamento; antes de ele agir, eu vejo seu ato. Não há nada no céu acima ou no fundo da terra escondido de mim. R. Ishmael disse: Metatron, Príncipe da Divina Presença, disse-me: Pelo amor que ele tinha por mim, mais do que por todos os habitantes das alturas, o Santo, bendito seja ele, fez para mim um manto majestoso, em que todos os tipos de luminárias foram colocadas, e ele me vestiu com isso. Ele moldou para mim um manto glorioso no qual o brilho, esplendor e lustre de todo tipo foram fixados, e ele me envolveu nele. Ele moldou para mim uma coroa real na qual 49 pedras refulgentes foram colocadas, cada uma como o orbe do sol, e seu brilho iluminou nas quatro partes do céu de ‘Arabot, nos sete céus e nas quatro partes do mundo. Ele o colocou sobre minha cabeça e me chamou de ‘O HaShem menor’ na presença de toda a sua casa na altura, como está escrito: ‘Meu nome está nele’.”

— 3 Enoque 11:1 – 12:5, *The Old Testament Pseudepigrapha*, pág. 268

Surpreendentemente, o Midrash diz que o MESSIAS recebe a Coroa de HaShem, Seu Manto e Seu Nome. O Midrash cita Jeremias 23 como prova de que o MESSIAS recebeu o Nome,

“Eis que dias vêm, diz Hashem, em que levantarei a Davi um Renovo justo, e ele reinará como rei e tratará com sabedoria, e executará justiça e retidão na terra. Em seus dias, Judá será salvo e Israel habitará seguro; e este é o nome pelo qual será chamado: HaShem, nossa justiça.”

Jeremias 23:5-6

O Midrash Rabbah diz:

“Qual é o nome do Rei Messias? R. Abba b. Kahana disse: Seu nome é ‘o Senhor’; como está declarado, E este é o nome pelo qual ele será chamado, HaShem é a nossa justiça (Jr 23:6). Pois R. Levi disse: É bom para uma província quando seu nome é idêntico ao de seu rei, e o

nome de seu rei idêntico ao de seu D-us. ”

— *Lamentations Rabbah* 1:51, Soncino Press Edition

Sefer HaHeikhalot diz de Metatron,

“Quando o Santo, bendito seja ele, colocou esta coroa na minha cabeça, todos os príncipes dos reinos que estão nas alturas de ‘Arabot e todas as legiões de todos os céus tremeram de mim. . . Até ... o Príncipe dos Acusadores, que é maior do que todos os príncipes dos reinos que estão nas alturas, ficou com medo e estremeceu de mim. ”

— 3 Enoque 14:1-2, *The Old Testament Pseudepigrapha*, pág. 266

Na Pesikta Rabbati, um evento semelhante acontece quando o acusador (Satanás) vê o Messias,

“O que significa ‘em Tua luz vemos a luz’? Que luz é que a congregação de Israel espera como se fosse uma torre de vigia? É a luz do Messias, da qual se diz: ‘E D-us viu a luz que era boa’ (Gn 1:4). Este versículo PROVA QUE O SANTO, BENDITO SEJA ELE, CONTEMPLA O MESSIAS E SUAS OBRAS ANTES QUE O MUNDO FOSSE CRIADO, E ENTÃO SOB SEU TRONO DE GLÓRIA COLOCOU AO LADO SEU MESSIAS ATÉ O TEMPO DA GERAÇÃO EM QUE ELE APARECERÁ. Satanás perguntou ao Santo, bendito seja Ele, para quem está a luz que foi posta sob o Teu trono de glória? D-us respondeu: Para aquele que te fará recuar e te envergonhar. Satanás disse: Mestre do universo, mostre-o para mim. D-us respondeu: Venha vê-lo. E quando ele o viu, Satanás foi abalado, e ele caiu sobre o rosto e disse: Certamente este é o Messias que fará com que eu e todas as contrapartes no céu dos príncipes das nações da terra sejam engolidos pela Geena ... ”

— *Pesikta Rabbati* 36.1, traduzido por William G. Braude, Yale University Press, pgs. 677-678

Assim como a descrição de Metatron recebendo um manto glorioso, o mesmo acontece com Mashiach,

“O Santo, bendito seja Ele, colocará sobre Efraim, nosso verdadeiro Messias, uma vestimenta cujo esplendor fluirá desde o fim do mundo até o fim do mundo; e Israel usará a sua luz e dirá: Bendita a hora em que foi criado! Bendito seja o ventre de onde ele veio! Abençoada é a geração cujos olhos o contemplam! ”

— *Pesikta Rabbati* 37.2, traduzido por William G. Braude, Yale University Press, pág. 689

Segal continua,

“Por causa dessa obediência, D'us exaltou YESHUA e deu a ele o ‘NOME QUE ESTÁ ACIMA DE TODO NOME’ (Fp 2:9). Para um judeu, essa frase só pode significar que YESHUA recebeu o nome divino [Yud-Kei-Vav-Kei], o tetragrama. . . Vimos que compartilhar o nome divino é um motivo recorrente do apocalipticismo judaico primitivo. . . ”

— Alan F. Segal, *Paul the Convert*, Yale University Press, pág. 62

Não só o Messias recebe o nome acima de todos os nomes, mas também Jerusalém,

“Haverá dezoito mil juncos ao redor: e o nome da cidade daquele dia será: HaShem está lá.”

Ezequiel 48:35

Micro-conclusão: Metatron é chamado de “Menor HaShem” porque porta o Tetragrama. O Messias igualmente recebe o Nome divino (Jeremias 23:6) e é exaltado com o nome sobre todo nome (Filipenses 2:9), conectando a figura de Metatron ao Mashiach.

Dois Metatrons: Superior e Inferior

Como se o conceito de Metatron já não fosse complexo o suficiente, é importante notar que não existe um, mas dois Metatrons! Gershom Scholem observa,

“Já é observado em Shi’ur Komah que o nome Metatron tem duas formas, ‘escrito com seis letras e com sete letras’, ou seja, מִטְטְרוֹן e מִטְטְרוֹן ... os cabalistas consideravam as diferentes formas como significando dois protótipos para Metatron ... Eles identificaram o Metatron de sete letras com a emanção Suprema da Shekhinah, habitando desde então no mundo celestial, enquanto o Metatron de seis letras era Enoque, que ascendeu mais tarde ao céu e possui apenas um pouco do esplendor e poder do Metatron Primordial. Esta distinção já está subjacente à explicação dada por R. Abraham b. David para Berakhot. ”

— Kabbalah, Gershom Scholem, pág. 380

O METATRON SUPERIOR ESTÁ LIGADO À ALMA DE MASHIACH BEN YOSEF, enquanto o Metatron Inferior é Enoch. As conexões entre os dois são numerosas. A Encyclopaedia Judaica diz,

“Duas tradições diferentes foram combinadas na figura de Metatron. Um se relaciona com um Mensageiro celestial que foi criado com a criação do mundo, ou mesmo antes, e o torna responsável por realizar as tarefas mais exaltadas no reino celestial. Esta tradição continuou a se aplicar depois que Jahoel foi identificado com Metatron. De acordo com essa tradição, a nova figura assumiu muitos dos deveres específicos do anjo Michael, uma ideia mantida em certas seções da literatura Heikhalot até e incluindo a Cabala. O Metatron primordial é conhecido como Metatron Rabba. Uma tradição diferente associa Metatron a Enoque, que ‘andou com D’us’ (Gênesis 5:22) e que ascendeu ao céu e foi transformado de ser humano em anjo - além disso, ele também se tornou o grande escriba que registrou as ações dos homens. ”

— Encyclopaedia Judaica, Metatron

A que isso pode ser comparado? Ao relacionamento entre Moshe e Yehoshua, que eram como o sol e a lua. No futuro, a Luz do Sol (a Luz do Messias) será ampliada ao nível da Luz Oculta Primordial, e a Lua (a Luz da Noiva, Israel) será ampliada ao nível do sol,

“Além disso, a luz da lua será como a luz do sol, e a luz do sol será sete vezes mais brilhante, como a luz de sete dias, no dia em que HaShem consertar a fratura de seu povo e curar a ferida com a qual eles foram atingidos. ”

Isaías 30:26

O livro de Zacarias diz:

“Naquele dia HaShem defenderá os habitantes de Jerusalém. Aquele que estiver fraco entre eles naquele dia será como Davi, e a casa de Davi será como D-us, como o Mensageiro de HaShem antes deles ”.

Zacarias 12:8

João diz,

“Amados, agora somos filhos de D-us e ainda não foi revelado o que seremos. Mas sabemos que, quando ele for revelado, seremos como ele; porque nós o veremos como ele é. ”

1 João 3:2

Micro-conclusão: Há dois Metatrons: o primordial (Metatron Rabba, ligado ao Mashiach ben Yosef) e o inferior (Enoque transformado). Essa dualidade reflete a relação entre o Messias celestial e o humano, que se unificam na redenção.

Pardes, Acher e a Ilusão da Dualidade

Paulo faz uma declaração incrível em suas cartas,

“Eu conheço um homem no Messias, quatorze anos atrás (seja no corpo, eu não sei, ou seja fora do corpo, eu não sei; D'us sabe), tal pessoa alcançou o terceiro céu. Eu conheço tal homem (seja no corpo, ou fora do corpo, eu não sei; D'us sabe), como ele foi arrebatado ao Paraíso e ouviu palavras indizíveis, que não é lícito para um homem proferir . ”

2 Coríntios 12:2-4

Em um paralelo incrível, o Talmud, no Tratado Chagigah 14b, afirma que havia quatro indivíduos que ascenderam ao céu,

“Nossos rabinos ensinaram: Quatro homens entraram no ‘Jardim’, ou seja, Ben Azzai e Ben Zoma, Aher e R. Akiba. R. Akiba disse a eles: Quando vocês chegarem às pedras de mármore puro, não digam ‘água, água!’ Pois está dito: ‘Aquele que fala mentiras não ficará estabelecido diante de meus olhos.’ Ben Azzai lançou um olhar e morreu. [...] Ben Zoma olhou

e ficou louco. [...] Aher mutilou os brotos. R. Akiba saiu ileso ... Aher mutilou os brotos. Dele as Escrituras dizem: ‘Não permita que sua boca traga culpa à sua carne’. A que se refere? Ele viu que a permissão foi concedida a Metatron para sentar e escrever os méritos de Israel. Disse ele: É ensinado como uma tradição que no alto não há sentar e não há emulação, e nem costas, nem cansaço. ‘Talvez’, ‘D-us me perdoe!’, ‘Haja duas divindades!’ [Com isso] levaram Metatron adiante e o puniram com sessenta chicotadas de fogo, dizendo-lhe: ‘Por que não te levantaste diante dele quando o viste?’ ”

— *Chagigah 14b, Soncino Press Edition*

Está além do escopo deste artigo (e do autor) elucidar o significado dessa passagem enigmática. Um traço comum neste relato é o conceito de “separação”. Não se deve dizer “água, água” que é para focar na dualidade, a separação das Águas Superiores e Águas Inferiores, que aludem ao Hei Superior e Hei Inferior do Nome de HaShem, que em toda a realidade é absolutamente Um. Rebbe Nachman aponta o erro de Acher (Elisha ben Abuyah),

“O Talmud afirma que Acher causou danos irreparáveis porque, como resultado de sua visão, ele questionou a essência de tudo - a unidade de D-us. . . Isso é o que Acher presumiu quando viu Metatron ‘sentado’. Acher deveria ter visto passada a ilusão, reconhecendo que a natureza não é mais do que Divina providência envolta em uma ‘cortina de separação’, mas ele não o fez. ”

— *Mayim, Rebbe Nachman, Breslov Research Institute, pg. 79*

Sefer HaHeikhalot diz,

“R. Ismael disse: O Mensageiro Metatron, Príncipe da Presença Divina, a glória do mais alto céu, disse-me: No início me sentei em um grande trono na porta do sétimo palácio e julguei todos os habitantes das alturas na autoridade do Santo, bendito seja Ele. [...] Mas quando ‘Aher veio ter a visão da carruagem e pôs os olhos em mim, ele ficou com medo e tremeu diante de mim. [...] Ele abriu a boca e disse: ‘Existem realmente dois poderes no céu!’ Imediatamente, uma voz divina (bat kol) saiu da presença da Shekinah e disse: ‘Voltem para mim, filhos apóstatas - menos Aher!’ ”

— *3 Enoque 16:1-5, The Old Testament Pseudepigrapha, pág. 268*

O Talmud registra um debate entre um min (herege) e R’ Idith,

“R. Nahman disse: Aquele que é tão hábil em refutar o Minim quanto é R. Idith, que o faça; mas não de outra forma. Certa vez, um Min disse a R. Idith: ‘Está escrito: ‘E a Moshe Ele disse: ‘Suba a HaShem.’ Mas certamente deveria ter declarado: ‘Suba a mim!’ ‘Foi Metatron [quem disse que]’, respondeu ele, ‘cujo nome é semelhante ao de seu Mestre, pois está escrito: ‘Pois meu nome está nele’. ‘Mas se for assim’, [ele replicou], ‘devemos adorá-lo!’ ‘A mesma passagem, no entanto,’ respondeu R. Idith ‘diz: Não seja rebelde contra ele, ou seja, não me

troque por ele’. ”

— *Sanhedrin 38b, Soncino Press Edition*

Metatron não é uma entidade separada e independente de HaShem. Como diz R’ Akiva, devemos ver além da ilusão da dualidade e perceber que tudo é Um. Por falar em ilusões de pluralidade, o livro de Daniel contém um versículo problemático,

“Eu olhei até os tronos serem colocados, e o Ancião dos Dias sentou-se, cuja vestimenta era branca como a neve, e os cabelos de sua cabeça como lã pura.”

Daniel 7:9-10

A palavra problemática é o plural “tronos”. Ironicamente, foi R’ Akiva quem sugeriu que a resposta era que o MESSIAS, como Metatron, se sentará no céu,

“Uma passagem diz: Seu trono era chamas de fogo, e outra passagem diz: ‘Até que os tronos fossem colocados, e um que era o Ancião de Dias se sentasse!’ Não há contradição: um [trono] para Ele e outro para Davi (esse é o Messias) – esta é a visão de R. Akiba. Disse-lhe R. José o Galileu: ‘Akiba, por quanto tempo vais tratar a Presença Divina como profana! ...’”

— *Chagigah 14a, Soncino Press Edition*

Na verdade, ambas as posições estão corretas. É O MESSIAS QUE SE SENTA NO CÉU E ESCRIVE OS MÉRITOS DE ISRAEL,

“R. Isaac comentou: [...] No passado, quando um homem fazia uma boa ação, o profeta costumava registrá-la, mas agora se um homem fizer uma boa ação, quem a registra? Elias e o Rei Messias, o Santo, bendito seja Ele, assinando ao lado deles; de acordo com o que está escrito: ‘Então aqueles que temiam ao Senhor falaram uns aos outros; e o Senhor atentou e ouviu, e um livro de recordações foi escrito diante dele ...’ (Malaquias 3:16).”

— *Leviticus Rabbah 34:8, Soncino Press Edition*

O Messias, que é o Cordeiro de Isaías 53, é o autor do Livro da Vida. Falando da Nova Jerusalém, o livro do Apocalipse diz:

“De maneira alguma entrará nele algo profano, ou causador de abominação ou mentira, mas apenas aqueles que estão escritos no livro da vida do Cordeiro.”

Apocalipse 21:27

Micro-conclusão: A passagem de Pardes ensina que ver Metatron como uma divindade separada é um erro (Acher). Metatron é o “veículo” da unidade divina, não um segundo poder. O Messias, como Metatron, assenta-se no trono (Daniel 7) e escreve o livro dos méritos de Israel.

Perdão de Pecados e a Autoridade do Mensageiro

Uma das passagens mais controversas do Novo Testamento ocorre quando Yeshua perdoa os pecados de um paralítico,

“Eis que trouxeram-lhe um homem paralítico, deitado numa cama. Yeshua, vendo a fé deles, disse ao paralítico: ‘Filho, anime-se! Seus pecados estão perdoados.’ Eis que alguns dos escribas disseram a si mesmos: ‘Este homem blasfema’. Yeshua, conhecendo seus pensamentos, disse: ‘Por que vocês pensam mal em seus corações? Pois o que é mais fácil é dizer: ‘Seus pecados estão perdoados’ ou dizer: ‘Levante-se e ande?’ Mas para que você saiba que o Filho do Homem tem autoridade na terra para perdoar pecados ...’ (então ele disse para o paralítico), ‘Levante-se, pegue sua esteira e suba para sua casa’.”

Mateus 9:2-6

É importante notar que a passagem em Êxodo parece implicar, por causa do Nome de HaShem habitar em Metatron, que ele tem autoridade para perdoar pecados. Se este não fosse o caso, seria supérfluo para a Torá até mesmo mencioná-lo. À primeira vista, alguns objetam a este conceito como sendo anti-judaico ou uma violação da Torá. O perdão dos pecados parece ser exclusivo de HaShem. No entanto, quando alguém pratica bitul (auto-anulação), alcançando humildade no serviço ao Criador, ele tem o potencial de se tornar um recipiente para trazer tikkun e a luz de HaShem para o mundo. Yeshua foi o melhor exemplo desse conceito. Baseando-se no conceito acima da lei do Shaliach, O MESSIAS FOI A EXTENSÃO DE HASHEM, a mão de D-us estendendo-se e tocando o paralítico. A prova diante dos olhos de todos foi que o homem pegou sua esteira e andou, e D-us foi glorificado.

Existem numerosos exemplos em que indivíduos como Moshe ou os juízes de Israel são chamados de “Elohim”. Eles merecem este título porque são Seus representantes e agem com Sua autoridade. Um exemplo disso em uma fonte judaica ocorre no Machzor para Rosh HaShaná,

“Que tudo te seja permitido, que tudo te seja perdoado, que tudo te seja permitido. Não existe nenhum voto, juramento, nazirismo, cherem, proibição, konam, ostracismo ou maldição. Mas existe perdão, disposição para perdoar e expiação. E assim como o tribunal terreno permite, que eles sejam permitidos no Tribunal Celestial.”

— *Rosh HaShanah Machzor, Seder Hatarat Nedarim, K’hal Publishing, pág. 7*

Micro-conclusão: O princípio do shaliach (agência) fundamenta a autoridade do Mensageiro para perdoar pecados, pois ele age em nome de HaShem. Yeshua, como o Shaliach supremo (o Mensageiro de Êxodo 23), exerce essa autoridade, confirmando-a com milagres.

Yeshua no Machzor de Rosh HaShaná

No Machzor, um nome curioso aparece. No auge do serviço de Rosh HaShaná, na seção do TASHRAT (Tekiah, Shevarim, Teruah, ou seja, diferentes tipos de toques de shofar), há uma oração “yehi ratzon” (que seja sua vontade) que diz:

Yehi ratzon milefancha shet'kiat tashrat sh'anachnu tokim t'hei m'rukemet hai'reeah al yadei hammunah Tartiel k'shem sheqibalta al yad Eliyahu Z"L, viY'shua Sar HaPanim v'Sar MemTet. V'timeleh aleinu b'rachamim. Baruch atah HaShem, ba'al rachamim.

“Queira ser a sua vontade (diante de Ti) que o som do TASHRAT que sopramos seja tecido na cortina pela mão do ministro, Tartiel, como o nome que foi recebido pelas mãos de Eliyahu (sua memória seja uma bênção), e Yeshua, o Príncipe da Face, e Príncipe Metatron. E que você esteja cheio de misericórdia por nós. Abençoado é você, Mestre das misericórdias.”

Quem é “Yeshua, Príncipe da Face”? O blog judeu ortodoxo Emes v'Emunah escreve: “Não há anjo Yeshua. YESHUA É JESUS.” Por que o nome de Yeshua aparece neste ponto no serviço de Rosh HaShaná? O nome aparece em vários machzors, com pequenas variações da oração yehi ratzon. Emes Ve-Emunah observa o seguinte,

“A versão mais antiga que encontrei é a Machzor Kol Bo padrão, (Hebraic Publishing Co.) que nossos pais e avós usavam (com o Beis Yisroel Yiddish Teitch, provavelmente datando da década de 1920 ou antes). Também está no Kol Bo Rav Pnimim (Zigelheim 1951), no Oahr Chudush (1978), no Machzor Rabbah (Eshkol), na tradução para o inglês de Adler (por volta dos anos 1930). E está no Artscroll. Na versão Ashkenaz está na página 436 que tem a tradução em hebraico (Yud Shin Vav Ayin) e em inglês: YESHUA!”

No Soloveitchik Machzor da K'hal Publishing, eles traduzem “Yeshua” para o inglês, mas explicam de forma interessante a referência de “Yeshua” como se referindo ao Kohen Gadol do Tanakh,

“... o som será bordado à cortina [celestial] pelo anjo designado [ל"ט טי"א], assim como Você aceitou orações por meio de Elias, que é eternamente lembrado; Yeshua (o Kohen Gadol), ministro da Câmara Interna; e o anjo ministrador [ט"ו]; e que você seja cheio de misericórdia para conosco. Bendito és Tu, Mestre das Misericórdias.”

— Rosh HaShanah Machzor, Rabino Joseph B. Soloveitchik, K'hal Publishing, pg. 449

Micro-conclusão: A presença do nome “Yeshua” no Machzor de Rosh HaShaná, associado a Metatron e ao Príncipe da Face, indica uma tradição judaica que reconhece Yeshua como uma figura celestial redentora, paralela ao Mensageiro de Êxodo 23.

Conclusão

É importante notar que os primeiros crentes em Yeshua viam a figura de Metatron como conectada ao Mashiach. Alan F. Segal escreve,

“Na Bíblia Hebraica, D'us às vezes é descrito na forma humana. Êxodo 23:21 menciona um mensageiro que tem a forma de um homem e que carrega consigo ou representa ‘o nome de D'us’. Uma figura humana no trono divino é descrita em Ezequiel 1, Daniel 7 e Êxodo 24, entre outros lugares, e foi combinada em uma imagem consistente de uma FIGURA MEDIADORA PRINCIPAL que, como o mensageiro de HaShem em Êxodo 23, incorporou, personificou ou carregava o nome de D'us, YHWH, o Tetragrammaton. Esta figura, elaborada pela tradição judaica, se tornaria uma metáfora central para O MESSIAS YESHUA no Cristianismo. ”

— Paul the Convert, Alan F. Segal, Yale University Press, pág. 11

Segal continua,

“Yahoel aparece nos capítulos 10 e 11, onde é descrito como aquele ‘em quem habita o nome inefável de D'us.’ Outros títulos para esta figura incluíam Melquisedeque, Metatron, Adoil, Eremiel, e proeminentemente O FILHO DO HOMEM. [...] esta figura celestial, a figura que a Bíblia às vezes chama de Kavod ou o Mensageiro principal de D'us, é pré-cristã e é um fator na descrição de Cristo por Paulo.”

— Paul the Convert, Alan F. Segal, Yale University Press, pág. 42, 51

R' Ariel bar Tzadok diz:

“MemTet (Metatron) governa sobre todo o universo de D'us, não apenas aqui no planeta Terra. Assim, quando Melekh HaMashiah vier, ele será a encarnação de MemTet. Como tal, ele servirá como regente de D'us sobre todo o universo e não apenas o rei aqui na terra. Mashiah será para HaShem o que Yosef foi para o Faraó no Egito.”

— Identifying Shiloh – The Secret Soul of the Mashiah, Parashat Vayehi, 5762, Rabbi Ariel bar Tzadok, koshertorah.com

Isso indica que ele é o Mensageiro Redentor, aquele enviado para nos trazer de volta ao Jardim,

“Eis que envio um Mensageiro à tua frente, para te manter no caminho e para te levar ao lugar que te preparei. Cuidado com ele, e obedeça sua voz, não o provoque; porque ele não perdoará as vossas transgressões; porque o meu nome está nele ”.

Êxodo 23:20-21

Yeshua disse,

“Não deixe seu coração ser perturbado. Acredite em D-us. Acredite também em mim. Na casa de meu Pai há muitas casas. Se não fosse assim, eu teria te contado. Vou preparar um lugar para vocês. Se eu for e preparar um lugar para vocês, voltarei e os receberei para mim; para que onde eu estiver, você possa estar lá também. ”

João 14:1-3

Yeshua é o Shaliach, o Enviado de HaShem, que cumprirá a missão da Redenção reunindo os exilados na Terra, reconstruindo o Templo e inaugurando a Era de Paz definitiva. Assim como ele foi enviado como Representante de HaShem ao mundo, também Mashiach nos enviou, para sermos seus representantes, para nos tornarmos uma extensão da Luz Divina, para levar a Boa Nova ao mundo, como ele disse,

“Shalom seja com você. Assim como o Pai me enviou, eu também te envio. ”

João 20:21

Vocabulário Técnico

- **Metatron (מטטרון):** Mensageiro celestial principal na tradição judaica, portador do Nome divino, também chamado de “Príncipe da Face” (Sar HaPanim) e “Menor HaShem”.
- **Shaliach (שליח):** Agente ou enviado; princípio jurídico segundo o qual “o agente de um homem é como ele mesmo”.
- **Malakh (מלאך):** Mensageiro; termo hebraico frequentemente traduzido como “anjo”, mas que pode se referir a qualquer enviado, humano ou celestial.
- **Sar HaPanim:** Príncipe da Presença Divina; título de Metatron e também de Yeshua no Machzor.
- **Goel (גואל):** Redentor; título do Mensageiro que resgata Israel.
- **Tzimtzum:** Contração; conceito cabalístico da retirada da luz divina para criar espaço para o mundo.
- **Shin-Dalet-Yud (שדי):** Nome divino Shaddai; sua gematria é 314, igual à de Metatron.
- **Acher (אחר):** “O Outro”; apelido de Elisha ben Abuyah, que viu Metatron e caiu na heresia da dualidade.
- **Pardes (פרדס):** “Jardim” ou “Orchard”; referência ao êxtase místico e à ascensão celestial.
- **Yeshua (ישוע):** Forma hebraica do nome conhecido em português como “Jesus”. No Machzor de Rosh HaShaná, aparece como “Yeshua Sar HaPanim”.
- **HaShem (השם):** Literalmente “o Nome”; forma reverente de se referir a D-us.